



Vol. 02 num. 04 - 2017 - A memória afetiva de lugares e pessoas, quando as imagens testemunham

Este número da revista Fotocronografia apresenta dois ensaios.

A pesquisa da antropóloga Pamela Jorquera, traz as imagens da sua tese de doutorado em Antropologia Social. O mote da pesquisa em Inca de Oro, norte do Chile, é sobre o trabalho, o trabalhador e a cidade. Trata-se de uma atividade laboral que atravessa diversas gerações, por isto não surpreende seu tema de pesquisa ser sobre o envelhecimento. Envelhecem as pessoas, envelhece o trabalho, envelhece a vila. Mas a memória coletiva dos interlocutores da pesquisa fazem vibrar as relações afetivas com o trabalho, com a cidade, com a comunidade de ocupação. As imagens da autora, colocam em alto relevo esta experiência de inserção no campo etnográfico, objetivando compartilhar as relações afetivas ao trabalho, ao lugar, ao coletivo, bem como à qualidade afetiva com que a antropóloga foi recebida no tempo da reciprocidade da pesquisa.

O segundo ensaio é do antropólogo Luiz Eduardo Robinson Achutti. Há três décadas, o antropólogo fotógrafo realizou uma viagem para Cuba e fotografou Havana. A aventura imagética era motivada por um esforço de testemunhar vidas e povos com experiências socialistas. Na atualidade, mais uma aventura o leva a esta cidade agora embalado pelo afeto aos tempos cruzados em uma homenagem aos tons, formas e estética do viver cotidiano neste contexto. As imagens em contraste, do antes e do agora, na narrativa do autor, nos convida a compartilhar as marcas do fluxo do tempo na cidade de Havana.